

**PREVALÊNCIA DE RISCOS EM UMA OFICINA MECÂNICA
AUTOMOTIVA DE PONTE NOVA (MG)¹
RISK PREVALENCE IN AN AUTOMOTIVE REPAIR SHOP IN
PONTE NOVA MG¹**

Aline Miranda Rúbio², Rejane Aparecida Leal Costa³, Andrés Valente
Chiapeta⁴

Resumo: *A relação de riscos de acidentes nesse ramo de atividade é extensa, incluindo desde cortes com ferramentas até acidentes de trânsito durante teste de veículos, bem como quedas relacionadas a condições de pisos, acidentes com máquinas manuais motorizadas, queda de materiais sobre o corpo, acidentes com equipamentos para elevação de veículos, entre outros. O risco que predominou nesse ambiente de trabalho, segundo resultados obtidos, foram riscos de acidentes, seguido pelos riscos ergonômicos, químicos e físicos, respectivamente. A prevalência de riscos de acidentes nesta oficina mecânica é exacerbada, uma vez que, os trabalhadores a todo tempo estão expostos a algum tipo de risco. Cabe à empresa realizar treinamentos periódicos e inspeção de segurança com o objetivo de minimizar os possíveis riscos. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de riscos em uma Oficina Mecânica Automotiva de Ponte Nova.*

Palavras-chave: *oficina mecânica, riscos, acidentes de trabalho.*

Abstract: *The risks of accidents in this business activity is extensive, including from cuts with tools to traffic accidents during testing of vehicles, as well as related conditions falls, accidents with manual, motorized materials fall on the body, accidents with equipment for lifting vehicles, among others. The risk that predominated in this work environment, according to results obtained, were risks of accidents, followed by ergonomic, chemical and physical hazards, respectively. The prevalence of risks of accidents in this garage is exacerbated, since all the time workers are exposed to some kind of risk. And the company perform periodic training and safety inspection with the aim of minimizing the possible risks. The*

1Graduanda do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG; aline.m.rubio@gmail.com

2Graduanda do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG; rejane_leal@yahoo.com.br

3Professor do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG; andreschiapeta@gmail.com

aim of this study was to verify the prevalence of risks in a New Bridge automotive machine shop.

Keywords: *mechanical workshop, scratches, accidents at work.*

Introdução

A relação de riscos de acidentes nesse ramo de atividade é extensa, incluindo desde cortes com ferramentas até acidentes de trânsito durante teste de veículos, bem como quedas relacionadas a condições de pisos, acidentes com máquinas manuais motorizadas, queda de materiais sobre o corpo, acidentes com equipamentos para elevação de veículos, queimaduras por contato com superfícies aquecidas ou por incêndios ou explosões associadas ao manuseio de gasolina, ferimentos causados por ar ou água sob pressão, lesões oculares por corpo estranho, eletrocussão, entre outros. (BINDER et. al., 2001, p.68).

Risco é definido como perigo ou probabilidade de perigo. Os riscos no ambiente laboral podem ser classificados em cinco tipos, de acordo com a Portaria nº 3.214, do Ministério do Trabalho do Brasil, de 1978. Esta Portaria contém uma série de normas regulamentadoras que consolidam a legislação trabalhista, relativas à segurança e medicina do trabalho. A Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5) classifica os riscos em riscos de acidentes, riscos ergonômicos, riscos físicos, riscos químicos e riscos biológicos.

Os acidentes são evitados com a aplicação de medidas específicas de segurança, selecionadas de forma a estabelecer maior eficácia na prática. As prioridades são; eliminação do risco, neutralização do risco e sinalização do risco. De acordo com a Portaria SIT nº 25, de 15 de outubro de 2001, para manter a segurança e preservar a saúde dos trabalhadores, toda empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, os equipamentos de proteção individual e coletiva adequados aos riscos, em perfeito estado de conservação e funcionamento.

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de riscos em uma Oficina Mecânica Automotiva de Ponte Nova.

Metodologia

Trata-se de um trabalho descritivo executado em uma oficina automotiva da cidade de Ponte Nova-MG. A autorização para esta pesquisa foi através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As visitas foram realizadas durante 5 dias por um período de no máximo 1hora, para não dispersar a atenção dos trabalhadores. Os critérios observados foram:

- Número de trabalhadores e suas respectivas funções, informado através do livro de funcionários da empresa.
- Principais riscos existentes, pontuados através de parâmetros da Norma Regulamentadora nº5 (NR-5) da Portaria nº 3.214, do Ministério do Trabalho do Brasil, de 1978.
- Presença de EPI e EPC, de acordo com informações contidas na Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6) da Portaria nº 3.214, do Ministério do Trabalho do Brasil, de 1978.

Resultados e Discussão

A oficina automotiva visitada possui 9 funcionários divididos em cargos, sendo 1(um) recepcionista, 1 gerente de serviço, 1alinhador, 2 (dois) eletricitas, 4(quatro) mecânicos. Estes profissionais ttrabalham um mesmo espaço, constituídopor um galpão construído em alvenaria, com cobertura de telhas galvanizadas, piso de cimento queimado, iluminação e ventilação naturais e artificiais. Durante as visitas, foram identificadas as tarefas realizadas por cada um desses funcionários, os principais riscos encontrados na execução de suas funções, os EPIs atribuídos a cada uma dessas atividades e seus principais EPCs.

Com base nas tarefas desempenhadas por cada funcionário e com os principais riscos encontrados na execução de suas funções, foi montado o seguinte mapa da prevalência de riscos nesse ambiente de trabalho:

Os Riscos de Acidentes Mecânico foram os que mais se destacaram nesse ambiente de trabalho. De acordo com Lousa e Gamelas (2014), este tipo de risco ocorre em virtude das condições físicas do ambiente de trabalho, bem como técnicas impróprias durante a realização das suas tarefas, assim como

desatenção durante o manuseio com máquinas ou equipamentos de trabalho.

A ausência de sinalização no local de trabalho também é um fator de risco para acidentes. Santos et.al.(2009), em sua pesquisa, observou que a ausência de avisos ou sinais de alerta, ou faixas no chão representando limites de aproximação com os elevadores, representam um estímulo para a ocorrência de algum acidente associado a essas máquinas. Em resposta, um dos funcionários afirmou manipular a máquina com cuidado, não permitindo que qualquer pessoa se coloque abaixo do veículo, quando elevado. O dono da oficina mecânica afirmou que, logo após a realização dos serviços no automóvel, ele é trazido ao solo e solto da estrutura fixadora da máquina, que é desligada automaticamente, já que funciona com a pressão de uma alavanca.

Os Riscos Ergonômicos foram o segundo que mais se destacaram. Sobrinho e Júnior (2008) realizaram uma pesquisa analisando as posturas adotadas pelo mecânico automotivo na troca de peças do sistema de escapamento veicular. Entre os resultados encontrados, há duas posturas que devem receber atenção em curto prazo, sendo ela durante a retirada do silencioso traseiro dos coxins, indicando uma postura com as costas curvadas, ambos os braços acima do ombro, sentado e com esforço entre 10 e 20 kg, bem como, a postura adotada na conexão do silencioso traseiro aos coxins, a qual indica uma postura semelhante à anterior. Estas duas ações são as únicas durante as quais o trabalhador realizou esforço estando sentado; por isso, deduz-se que fazer esforço sentado com as costas curvadas é bastante delicado, constituindo-se um potencial de dano ao trabalhador, caso não seja evitado.

Os Riscos Químicos e Físicos foram os de menor destaque na presente pesquisa. Binder et. al.(2001) realizaram um estudo qualitativo das exposições ocupacionais a ruído e a substâncias químicas, das condições de movimentação de cargas e do cumprimento de algumas normas regulamentadoras, em 1997. O estudo indicou que trabalhadores estão expostos a numerosos agressores à saúde, destacando-se movimentações manuais de cargas, exposições a ruído e a produtos químicos, e que a legislação de segurança e de medicina do trabalho não é obedecida. Há, também, provável sub-registro de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais, e proprietários e trabalhadores desinformados quanto a exposições ocupacionais a que estão submetidos e suas possíveis consequências para a saúde.

Conclusão

A prevalência de riscos de acidentes nesta oficina mecânica é exacerbada, uma vez que, os trabalhadores a todo tempo estão expostos a algum tipo de risco. Este ambiente de trabalho requer estratégias de intervenções voltadas à prevenção de acidentes e de doenças relacionadas a distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho, uma vez que qualquer acidente pode trazer grandes prejuízos à integridade física do trabalhador e da empresa. Cabe à empresa realizar treinamentos periódicos e inspeção de segurança com o objetivo de minimizar os possíveis riscos.

Referências Bibliográficas

BINDER, M.C.P.; WERNICK, R.; PENALOZA, E.R.; ALMEIDA I.M. Condições de Trabalho em Oficinas de Reparação de Veículos Automotores de Botucatu (São Paulo): Nota Prévia. **Informe Epidemiológico do SUS**, vol. 10, nº 2. Botucatu, SP, abril/junho 2001, pag. 67-79.

LOUSA, A.R.B.; GAMELAS, C. Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos Profissionais de uma Oficina Automóvel: **Mestrado em segurança e higiene no trabalho**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: http://comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/7287/1/Projecto_Final27102014_FINAL.pdf. Acesso em: 31/08/2015.

SANTOS, M.; ANDRADE, R.; MARIA, A. **Avaliação da segurança do trabalho em uma oficina mecânica na Zona Norte de Teresina-PI**. [s.n.]. Disponível em: <http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1205/723>. Acesso em: 31/08/2015.

SOBRINHO, M.A.A.O.; JÚNIOR, M.M.C. **Análise Ergonômica Postural do Mecânico Automotivo na Troca de Peças do Sistema de Exaustão Veicular**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_TN_STO_083_590_10736.pdf. Acesso em: 01/09/2015.